



[Obituário Transparente, 1991. Rosângela Rennó].

FIL 0165 – INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Docente: *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

2026/1 – T 02 - terças e quintas-feiras, das 10h às 11h50 [PJC BT 148]

Atendimento: pede-se marcar por E-mail: mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender.unb.br

PRIMEIRA AULA: 17/03/2026, 10H



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 0165 – INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Docente: *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

2026/1 – T 01 - terças e quintas-feiras, das 10h às 11h50 [PJC BT 148]

Atendimento: pede-se marcar por E-mail: mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender.unb.br

Disciplina: IHF_2026.1

Chave de acesso: a ser informada em aula

A FUNÇÃO SOCIAL DA FILOSOFIA: DIÁLOGOS ENTRE A TRADIÇÃO E A ATUALIDADE

I. EMENTA

Uma introdução à história da filosofia, examinando momentos-chave da história da filosofia antiga, moderna e contemporânea. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca da natureza da filosofia e de alguns problemas filosóficos. Como parte da complementação prático-pedagógica, relacionar o uso da literatura, das artes e do cinema como ferramenta pedagógica para compreensão da problemática proposta pela disciplina.

II. OBJETIVOS

Introduzir os estudantes nas especificidades da análise de um texto filosófico e apresentar algumas das principais concepções em torno da natureza da filosofia no Brasil. Propiciar a leitura, a análise, a problematização, a interpretação e redação de textos. Possibilitar o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Por fim, facultar a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos como atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica.

Práticas pedagógicas: elaboração de planos de aula ou planos de ensino centrados em conteúdos e conceitos filosófico-políticos. Pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Prolegômenos: a atitude filosófica e o nascimento da filosofia.
2. Filosofia e especificidades do texto filosófico.
3. Filosofia e história da filosofia: problemas de definição.
4. Filosofia e Natureza: as relações entre razão, conhecimento e ciência moderna.
5. Filosofia e Ação: a intervenção humana no mundo pela invenção e pela dominação.
6. O lugar da filosofia na cultura contemporânea, demarcado pela ciência e outras formas de organização do saber.
7. Filosofia e realidade nacional : crítica, poder e gênero.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos temas pela professora em sala com participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, com ou sem recurso a equipamentos audiovisuais;
2. Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (seminários em grupo de produção extraclasse e correção em sala de aula);
3. Pesquisa, nos veículos de comunicação social, para discussão em sala, de eventos relacionados com o objeto de estudo;
4. Como parte das atividades obrigatórias de prática pedagógica, elaboração de estratégias de aula, ou apresentações didáticas, nas quais se conjugam textos filosóficos e outros materiais (literatura, obras de arte em geral ou cinema), a serem expostas à turma sob a forma de seminários.
5. De acordo com a Constituição Federal, Artigo 5º, X, combinado com o inciso XXII; com o Código Civil, art, 20 combinado com art. 186, e ainda considerando o disposto no Código Penal, art. 146, combinado com a LGPD, artigo 7ª, por se tratar de um curso presencial, para que a imagem de todos seja resguardada, para proteger a propriedade intelectual própria de um curso de filosofia e para preservar um espaço de debate livre, **as gravações em áudio ou vídeo não serão permitidas.**

V. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e baseada na participação ativa e na produção escrita. O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de:

a) Leitura dos textos e eventuais vídeos propostos; **b)** presença e participação nas aulas e discussões coletivas; **c)** uma avaliação escrita na metade do semestre (A1); **d)** uma avaliação escrita no final do semestre (A2).

A nota final (10 pontos no total) será composta da seguinte somatória:

a) A3 assiduidade e participação: 0,5 ponto **b)** A1 (4,5 pontos total), **c)** A2 : 5 pontos.

As menções serão definidas de acordo com o sistema e a nomenclatura padrão da Universidade de Brasília: 0,1 a 2,9 (II); 3,0 a 4,9 (MI); 5,0 a 6,9 (MM); 7,0 a 8,9 (MS) e 9,0 a 10 (SS).

Além disso, haverá **exercícios de verificação de leitura e atividades de prática pedagógica (às sextas, via aprender.unb.br), essenciais para a aprovação.**

Trata-se de curso teórico e é essencial que os **estudantes reservem tempo adequado às leituras obrigatórias** para o domínio do conteúdo.

A presença nas aulas é condição *sine qua non* para a aprovação na disciplina. Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão reprovados, independente das notas alcançadas nas avaliações.

O uso de celular durante as aulas é completamente desaconselhado, ressalvadas situações excepcionais.

VI. ADVERTÊNCIA

Seguindo a Resolução do Conselho de Administração nº. 005 /98, que dispõe sobre a proteção e alocação de direitos de propriedade intelectual (Art. 7º. e 8º. Art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98) não serão permitidas gravações em áudio ou vídeo das aulas realizadas nesta disciplina.

Seguindo o relatório final da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>) também não serão permitidas as seguintes modalidades de fraude ou má-conduta nos comentários ou trabalhos finais entregues: fabricação ou invenção de dados, falsificação ou plágio. Sobre essas diretrizes, cf. <https://www.youtube.com/watch?v=jPPoL2STKYY>. Pelos propósitos do curso, não será permitido o uso do ChatGPT para elaboração do material entregue.

VII. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, T. W. *Educação após Auschwitz*. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- AGOSTINHO. *A cidade de Deus*. Diversas Edições.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Diversas edições.
- ARENDT, Hannah. “A crise da cultura”. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- ARANTES, P. et alii. (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.
- _____. *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. “Quem são os amigos da filosofia?”. *Revista Discurso*, 12, 1980.
- _____. “Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico”. *Cadernos Espinosanos* São Paulo n.37 jul-dez 2017.
- _____. *Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*. Autêntica, 2014.
- DELEUZE, G. GUATTARI, F. O que é a filosofia? Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz . 2. ed. Rio de Janeiro : Editora 34, 2004.
- DESCARTES. *Meditações Metafísicas*.
- DIDEROT. *Verbetes políticos da Enciclopédia*. São Paulo: Discurso, Unesp, 2006.
- _____. *Conversa de um filósofo com a marechala de *** (1774)*, In: Smith, Plínio J e Piva, Paulo J de Lima (orgs). *Dez provas da inexistência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2012.
- EPICURO. *Carta a Meneceu*. São Paulo: Unesp, 2002.
- FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- FIGUEIREDO, V. (Org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.
- FOLSCHIED, D, WUNBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia Filosófica*. São Paulo : Martins Fontes, 2006.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- FREUD. *O futuro de uma ilusão*. Porto Alegre: LP&M, 2010.
- _____. *O mal-estar na Civilização*. In: *Obras Completas*, Ed. Standard Vol XXI. Imago, s/d.
- GAUCHET, Marcel. *La religion dans la démocratie*. Paris : Gallimard, 1998.
- GOUGES, Olympe de. *Declaração de direitos da mulher e da cidadã*. Portugal: Nova Delphi, 2010.
- GIANNOTTI, J.A. “Por que Filósofo”. *Estudos Cebrap*, nº 15, 1976.
- GOLDSCHMIDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- GONZALES, Lelia. *Primavera para as rosas negras*. Diáspora Africana, 2018.
- GUEROULT, Martial. *Lógica, arquitetônica e estruturas constitutivas dos sistemas filosóficos*. *Trans/Form/Ação*, Marília , v. 30, n. 1, p. 235-246, 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000100016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732007000100016>.
- JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- HUME. *Investigação sobre o entendimento humano*.
- Karl JASPERS. *Introdução ao pensamento filosófico*.

- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____. “Que significa orientar-se no pensamento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- KOYRE, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- KOSSELLECK, R. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: Contraponto.
- LOCKE. Ensaio sobre o entendimento humano.
- MERLEAU-PONTY, M. *Elogio da filosofia*, Lisboa, Guimarães, 1986.
- MBEMBE, A. Necropolítica. Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufrrj | n. 32 | dezembro 2016.
- MONTAIGNE. “Do útil e do honesto”. *Ensaaios*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”. *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril cultural, 1978.
- NUSSBAUM, Martha C. Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015. [Cap. 2]
- OLIVEIRA, Francisco de. *O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- PLATÃO. *A República*. Diversas edições.
- PORCHAT Pereira, O. *Vida Comum e Ceticismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- PRADO JR., Bento. “Profissão: filósofo”. *Cadernos PUC*, nº 1, 1980.
- PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lílían do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- RATTS, Alex. *Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial; Insittuto Kuanza, 2006.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- ROUSSEAU, J.J. *Oeuvres complètes de Jean-Jacques Rousseau*. Éd. Bernard Gagnebin & Marcel Raymond. Paris: Gallimard, 1959-1995.
- _____. Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre as ciências e as artes; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril, 1973. (Col. “Os Pensadores”)
- _____. *Emílio ou Da Educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Florianópolis: 2005.
- SARTRE, Jean-Paul. *O que é a literatura?* São Paulo: Ática, 2004.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. *Estudos CEBRAP*, nº 3, jan.1973, 150-161.
- SILVA, Franklin Leopoldo e. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2005.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
-]TORRES FILHO, Rubens R. “O dia da caça”. In: *Ensaaios de filosofia ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- VOLTAIRE. *Dicionário Filosófico*. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (Col.”Os Pensadores”.)